

O RESGATE DA IDENTIDADE CAMPONESA POR MEIO DA MEMÓRIA LOCAL NUMA ESCOLA DO CAMPO

Anna Paula Balbino de Araújo¹

Daniele do Nascimento Leandro²

RESUMO: Este estudo tem como objetivo resgatar a memória local por meio da Educação do Campo numa escola situada no campo, no município de Sapé/PB. Pois em visita à escola, identificamos que a comunidade tem dificuldade de ser vista como assentado da reforma agrária, que pode caracterizar pela ausência da atuação dos movimentos sociais do campo no acompanhar na comunidade. Na gênese do assentamento onde fica situada a escola, a Comissão Pastoral da Terra (CPT) apoiou a organização do acampamento rural e depois a posse da terra. Percebemos que o corpo docente da escola apresenta dificuldades em correlacionar o tema da identidade camponesa com os conteúdos ensinados na sala de aula. Para o resgate da memória objetivamos realizar eventos voltado para práticas educativas sobre identidade camponesa envolvendo os alunos e as alunas da referida escola, resgatando a memória local através de um inventário da comunidade, roda de conversar com moradores antigos da comunidade e assentamento ao redor da escola numa perspectiva de Educação Popular. Para alcançar o que se propõe esse estudo teremos como caminho metodológico a pesquisa qualitativa, com estudo de caso, e levantamento bibliográfico para identificarmos como vem sendo trabalhada as práticas educativas sobre a identidade camponesa e memória, na perspectiva da Educação Popular. Numa abordagem qualitativa, bibliográfica, documental e de campo. Com círculo de palestra com a equipe do Memorial das Ligas Camponesas e Lutas Camponesas sobre a história da comunidade, resgatando a identidade e a memória local. Resultado esperado: Que a escola aborde o tema, fazendo articulação com a realidade dos alunos e as alunas fazendo pontes entre os conteúdos da escola. Que eles e elas se identifiquem com a memória, história local, raça e a igualdade de classe, do sujeito histórico. Que os mesmos levem para seu cotidiano a luta de classe, a sua identidade camponesa nos seus assentamentos rurais, propiciando melhorias e qualidade de vida, resgatando sua história local, que está esquecida pela juventude camponesa, nessa localidade. Em visita à escola, identificou-se que a comunidade tem dificuldade de ser vista como assentado rural, dada a ausência de atuação dos movimentos sociais do campo acompanhar na comunidade.

Palavras-chave: Identidade; Memória Local; Escola do Campo.

REFERÊNCIA:

CALDART. Roseli Salete; Org. **Caminhos para transformação da escola:** trabalho, agroecologia e estudos nas escolas do campo. 1-ed. São Paulo: Expressão Popular, 2017.

¹ Especialização em EJA – IFRO. Graduada em Pedagogia (Educação do Campo) – UFPB. Graduanda em licenciatura em História – UEPB.

² Mestranda em Educação -UFPB. Bacharela em Serviço Social _ Estácio Natal/RN.



III Congresso Internacional
V Congresso Nacional

25a 28
Agosto 2021



FERREIRA. Marieta de Moraes; Amado. Janaína. Coord. **Usos & Abusos da História Oral.**- Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas,1996.

HALL. Stuart; **A identidade Cultural na pós-modernidade/** Stuart Hall; tradução Tomaz Tadeu da Silva, Guaracira Lopes Louro. 11 ed.- Rio de Janeiro: DP& A,2006.